**PRODUÇÃO DE MUDAS DE PIMENTEIRA SUBMETIDAS AO FORNECIMENTO DE BIOESTIMULANTE VIA SEMENTE E FOLIAR**

Marcelo Sousa Barbosa(1); Mariana Santana Guerra(2); Barbara Barbosa Dias(1); Flávio Ferreira da Silva Binotti(3); Gustavo Haralampidou da Costa Vieira(3).

(¹)Mestrandos em Agronomia, UEMS, Unidade de Cassilândia, marcelo\_sousad2@hotmail.com (CAPES), bbdias@yahoo.com.br; (2)Graduação, UEMS, Unidade de Cassilândia, sgmariana@hotmail.com (PIBIC/UMES), (³)Professor Adjunto, UEMS, Unidade de Cassilândia, gcv@uems.br, binotti@uems.br;

**RESUMO**

Pertencentes à família das Solanaceae, as pimentas do gênero *Capsicum* são amplamente cultivas em diversos continentes. No Brasil, seu cultivo é proveniente da agricultura familiar em pequenas propriedades, além de grandes agroindústrias distribuídas em diversas regiões. O presente trabalho objetivou avaliar o crescimento de mudas de *C. frutensens* submetidas à aplicação de bioestimulante via semente e foliar, além de períodos de coleta. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 7x4 para as avaliações de altura de plântulas e diâmetro do colo e esquema fatorial 7X3 para as avalições de referente número de folhas, comprimento e largura foliar. Para fitomassa seca foi constituída de 7 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos aplicados foram constituídos pela aplicação de Bioestimulante composto de [90 mg L-1 de citocinina (6-benzillamino-purina); 50 mg L-1 de giberelina (GA3); 50 mg L-1 de auxina (ácido indolbultírico) e 2000 mg L-1 de nutriente - nitrogênio (ureia) ], e pela aplicação foliar de nitrogênio na forma de ureia 45% na dose 2000 mg L-1de água. Os tratamentos utilizados foram T1 – Testemunha; T2 – Controle (hidratação das sementes com água); T3 – Bioestimulante via semente; T4 – Bioestimulante via foliar aos 14 dias após a emergência (DAE); T5 - Bioestimulante via semente (1/2 da dose estipulada) + Bioestimulante via foliar aos 14 DAE (1/2 da dose estipulada); T6 – Bieostimulante via foliar aos 21 DAE; T7 – Nitrogênio via foliar aos 21 DAE. Para o fator tratamentos aplicados as variáveis foram submetidas à análise de variância pelo teste F, e havendo efeito significativo, foi utilizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade, sendo ainda verificado o ajuste dos dados para regressão polinomial para período de coleta. Os melhores tratamentos de bioestimulantes aplicada via semente e foliar, além de períodos de coletas no crescimento de mudas de *C. frutensens* foram T4 e T5 para as variáveis altura das mudas, diâmetro do colo, número de folhas, comprimento e largura da folha. No entanto para as variáveis fitomassa seca da parte aérea e da raiz, os tratamentos T5 e T6 foram os melhores se sobressaindo aos demais tratamentos.

**PALAVRAS-CHAVES:** *Capsicum frutescens*,regulador de crescimento, condicionamento fisiológico.